anti igg. o anti soro nao deve apresentar reação com hemácias sensibilizadas com sucrose ou recobertas por complemento. o soro anti igg ou soro de coombs deve apresentar reatividade de no mínimo 1+ com hemácias rhd positivo (fenótipo dce/dce), sensibilizadas com soro anti d previamente aprovado, em diluições 1/32, 1/64 e 1/128. deve apresentar reatividade com intensidade mínima de 2+ com hemácias kell positivo sensibilizadas com soro anti kell previamente aprovado, em diluição 1/8. com hemácias fy(a+) sensibilizadas com soro anti fya previamente aprovado, deve apresentar reatividade com intensidade mínima de 1+ com hemácias jk(a+) sensibilizadas com soro anti jka pre-viamente aprovado e diluicao 1/4, deve apresentar reatividade de pelo menos 1+. O soro deve apresentar reações negativas quando testado com pelo menos 05 hemácias de coleta recente de fenótipos diversos e que apresentem conhecidamente teste direto de anti-globulina negativo. Não deve ser observado efeito de prozona. Não deve causar hemólise quando testado em hemácias não sensibilizadas

Unidade: MI Empresa Vencedora: Fresenius Hemocare Brasil Ltda Preco Unitário: R\$ 1.05

Validade: 12 meses Item 6

Descrição: Soro Anti FYA monoclonal ou policional da classe IGG. Deve aglutinar hemácias do fenótipo "O" FY (A+B+) (heterozigotas) com intensidade igual ou superior a 1+, título 8, escore 30. Não deve apresentar hemólise nas hemácias testadas. Não deve apresentar reatividade, nem efeito prozona com hemácias "O" que não sejam de fenótipo FYA positivo.

Unidade: MI

Empresa Vencedora: Fresenius Hemocare Brasil Ltda Preço Unitário: R\$ 31,50

Validade: 12 mese

Retificação do D.O. de 16-7-2014

No Extrato de Contrato Processo: HCRP - 5259/14

Contrato: PJ-68/14

Contrato: PJ-68/14 e Assinatura: 11/07/2014

Leia-se: Contrato: PJ-72/14 e Assinatura: 18/07/2014

Extrato de Contrato Processo: HCRP 2162/14 - Contrato: PJ-78/14 - Contratante:

HCFMRPUSP - Contratada: A. H. Borges & Cia Ltda - EPP - Objeto: Fornecimento e entrega de frutas (abacate, abacaxi, caqui e melão), pelo período de 4 meses - Vigência: 25-07-2014 a 24-11-2014 - Valor Total: R\$ 44.866,40 — Classificação dos Recursos: 33.90.30.10 - Assinatura: 25-07-2014.

FUNDAÇÃO HEMOCENTRO DE RIBEIRÃO PRETO

Retificação do D.O. de 26-7-2014

Onde se lê:

.. pelo valor total de R\$ 8.775,12..."

Leia-se:

...pelo valor total de R\$ 17.550,24... Extratos de Contratos

Termo de Contrato: 55/2014

Objeto: Fornecimento de sangue e componentes.

Contratante: Clinica e Hospital de cirurgia Plástica Corpus Ltda

Data: 23-07-2014 Vencimento: 22-07-2019

Valor Total:-

Termo de Contrato: 56/2014

PL: 064/2014

Objeto: Bebida láctea sabor chocolate aos doadores da

Contratada: Contrata Comércio de produtos em Geral Ltda Data: 23-07-2014

Vencimento: 22-07-2015 Valor Total: R\$ 51.726,60

Extratos de Termos de Retirratificação

Termo de Retirratificação: 36/2014 Guichê: 213/2010

Objeto: Ao Contrato - 78/2010 - serviços de manutenção preventiva e corretiva em grupos geradores, compostas por

Contratada: ML energia Ltda Me Data: 16-07-2014

Vencimento: 15-07-2015 Valor Total: R\$ 57.600,00

Termo de Retirratificação: 37/2014

Objeto: Ao Contrato - 59/2011 - realização de exames de determinação de células CD/34 positivas - código 27.04.077-1

Contratante: Equipamentos Cardiovasculares Rio Preto Ltda

Data: 28-07-2014 Vencimento: 27-07-2015

Valor Total: R\$ 7.800,00

Extratos de Termos Aditivos

Termo de Aditivo: 07/2014

Objeto: Ao Contrato - 26/2014 - aditamento de prazo, de adequação do sistema de planos de cargos e salários

Contratada: Conecta Assessoria e capacitação Ltda

Data: 17-06-2014 Vencimento: 16-09-2014

Valor Total: R\$

Termo de Aditivo: 08/2014 Guichê: 126/1998

Objeto: Ao Contrato - 38/2013 - alteração nome da razão

Contratante: Irmandade da Santa Casa de Auriflama Data: 24-07-20

Valor Total: R\$ -----

Logística e Transportes

AGÊNCIA REGULADORA DE SERVIÇOS PÚBLICOS DELEGADOS DE TRANSPORTE DO ESTADO DE SÃO PAULO

DIRETORIA GERAL

Comunicado

Processo: 016.162/2013 Protocolo 252.261/13

Obieto: CONCESSÃO PATROCINADA PARA A PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DE OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DE TRECHO DA RODOVIA SP 099, ENTRE OS QUILÔMETROS (KM) 11+500 KM E 83+400 KM, DAS SPAS 032/099, 033/099, 035/099 E 037/099 E DOS CONTORNOS DE CARAGUATATUBA E SÃO SEBASTIÃO, BEM COMO PARA A EXECUÇÃO DE OBRAS CIVIS NO TRECHO ENTRE OS QUILÔMETROS 60+480 KM E 82+000 KM DA RODOVIA SP 099

Ata da Sessão Pública realizada em 30-07-2014

Aos trinta dias do mês de julho do ano de dois mil e quatorze, nesta cidade de São Paulo, capital do Estado de São Paulo, no auditório da AGÊNCIA REGULADORA DE SERVIÇOS PÚBLICOS DELEGADOS DE TRANSPORTE DO ESTADO DE SÃO PAULO - ARTESP, situada na Rua Iguatemi 105, 2º andar, Itaim Bibi, local e hora previamente publicado no Diário Oficial do Estado, reuniram-se os membros da Comissão Especial de Licitação, designada pela Portaria 11, de 24-04-2014, alterada pela Portaria 16, de 10-06-2014, sob a Presidência de VALTER OLI-VEIRA SILVA, e tendo como Membros MARCOS D'AVINO MITI-DIERI, IRLANDINO MENEZES MARCONDES, LUIZ FELIPPE DAUD, RAFAEL BENINI, JOSÉ LUIZ RIZZO e JOSÉ ALFREDO MACHADO DE ASSIS, este na qualidade de representante da sociedade civil, nos termos do Decreto 32.226/92, para retomada da Sessão Pública de abertura dos Envelopes da CONCORRÊNCIA PÚBLICA INTERNACIONAL 001/ARTESP/2014, que havia sido suspensa em 03-07-2014

O presidente da Comissão Especial de Licitação iniciou a Sessão Pública com abertura dos Envelopes B - Documentos de Habilitação. A Comissão rubricou todos os documentos constantes desses Envelopes e os representantes dos Consórcios acordaram, entre eles, que cada Consórcio, por meio de seu representante credenciado, rubricasse o Envelope de outro Consórcio, através da realização de um sorteio.

Nesse sentido, o resultado do sortejo determinou que:

O representante do Consórcio Litoral Norte rubricasse os documentos do Envelope B do Consórcio Desenvolvimento Nova Tamoios

O representante do Consórcio Via Nova Tamoios rubricasse os documentos do Envelope B do Consórcio Concessionária Novos Caminhos;

O representante do Consórcio Desenvolvimento Nova Tamoios rubricasse os documentos do Envelope B do Consórcio Triunfo S.A.:

O representante do Consórcio Concessionária Novos Caminhos rubricasse os documentos do Envelope B do Consórcio

O representante do Consórcio TPI - Triunfo Participações e Investimentos S.A. - Construtora Triunfo S.A. rubricasse os documentos do Envelope B do Consórcio Via Nova Tamoios.

Tendo em vista que não houve representante do Consórcio TPI - Triunfo Participações e Investimentos S.A. - Construtora Triunfo S.A. presente na Sessão Pública, os documentos do Envelope B do Consórcio Via Nova Tamoios foram, com a anuência de todos os representantes credenciados presentes, rubricados apenas pela Comissão Especial de Licitação. Para os Envelopes B dos demais Consórcios, a rubrica foi realizada conforme o sorteio.

Adicionalmente, os representantes dos Consórcios presentes requereram vista dos autos e extração de cópia do Processo, fls. 14.857 a 14.894, para que tivessem ciência dos termos da decisão que negou provimento aos recursos administrativos interpostos contra decisão anterior da Comissão Especial de Licitação que habilitara todos os Consórcios quanto às suas Garantias de Proposta.

Os Consórcios Desenvolvimento Nova Tamoios e Via Nova Tamoios questionaram se poderiam credenciar mais representantes, ao que o Presidente da Comissão Especial respondeu afirmativamente. O credenciamento de representantes adicionais foi então realizado como se segue.

O Consórcio Desenvolvimento Nova Tamoios:

Werner Vieira Steiner

O Consórcio Via Nova Tamoios:

Danillo de Matos Marcondes - RG 29.557.015-5

Ricardo Luiz Russo - RG: 24.181.542-3

Ato contínuo, foi lavrada a presente ata e suspensa a Sessão Pública para análise da documentação do Envelope B dos Consórcios pela Comissão Especial de Licitação, que ainda informou os presentes que sua decisão referente a tal Envelope será publicada no Diário Oficial do Estado de São Paulo.

COMISSÃO ESPECIAL DE LICITAÇÃO

VALTER OLIVEIRA SILVA

Presidente

MARCOS D'AVINO MITIDIERI IRLANDINO MENEZES MARCONDES

Membro Membro LUIZ FELIPPE DAUD

Membro Membro JOSÉ LUIZ RIZZO JOSÉ ALFREDO MACHADO DE ASSIS

RAFAEL BENINI

REPRESENTANTES DOS CONSÓRCIOS

Consórcio Litoral Norte

Fernando da Silva Braga Joana Rangel Wanderley de Siqueira

Gerson Santarosa

Wladimir Amantino de Andrade Rodrigo de Barros Lopes

Lucas Martins Magalhães da Costa_

Alberto Sanz Sogayar_

Consórcio Via Nova Tamoios

Marcelo Lucon Danillo de Matos Marcondes

Ricardo Luiz Russo Consórcio Desenvolvimento Nova Tamoios

Ricardo Menin Gaertner

Edson de Freitas Figueiredo Werner Vieira Steiner

Consórcio Concessionária Novos Caminhos Paulo Eugênio Chaves Façanha

Carlos Eduardo Alves Consórcio TPI - Triunfo Participações e Investimentos S.A.

Construtora Triunfo S.A

Carlo La Selva Rui Dolabella Pereira_

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO

Despacho do Diretor, de 30-07-2014 Às fls. 57 da Inexigível 0023/2014/SQA/DA - Processo 001115/DA/2014.

Diante dos elementos de instrução deste procedimento. RATIFICO, nos termos do Artigo 26 da Lei Federal 8.666/93 e Lei Estadual 6.544/89, o ato do Diretor do Serviço do SQA, de fls. 56, que autorizou a contratação direta, em razão da situação de inexigibilidade prevista no artigo 25 do aludido diploma legal, da empresa " LT COMERCIAL LTDA".

DIRETORIA DE OPERAÇÕES

Retificação do D.O. de 30-07-2014 No Extrato do Cancelamento de Termo de Autorização de

Uso

ONDE SE LÊ: Diante dos elementos que instruem o processo notadamente a carta da empresa Souza Paraíso Empreendimentos Imobiliários Ltda, datada de 04-06-2014 (fls. 63), bem como as manifestações da Divisão Regional de Campinas - DR-01 (fls. 64/65), da Divisão de Contabilidade e Finanças - DFF (fls. 68) e da Gestão da Faixa de Domínio - DO/AE-FD (fls. 69), AUTORIZO o CANCELAMENTO do Termo de Autorização de Uso 071/2009, datado de 20-05-2009(cópia - fls. 39/46).

LEIA-SE: Termo: 071/2009 - Expediente: 012037/17/ DR.01/2008 - Assinatura:28/07/2014- Partes: DER e a Souza Empreendimentos Imobiliários Ltda. Diante dos elementos que instruem o processo, notadamente a carta da empresa Souza Paraíso Empreendimentos Imobiliários Ltda, datada de 04-06-2014 (fls. 63), bem como as manifestações da Divisão Regional de Campinas - DR-01 (fls. 64/65), da Divisão de Contabilidade e Financas - DFF (fls. 68) e da Gestão da Faixa de Domínio - DO/ AE-FD (fls. 69), AUTORIZO o CANCELAMENTO do Termo de Autorização de Uso 071/2009, datado de 20-05-2009(cópia - fls.

Cultura

GABINETE DO SECRETÁRIO

Resolução SC 79, de 30-07-2014

Dispõe sobre o tombamento da antiga EEPG Conceiçãozinha (atual EE Pastor Francisco Paiva de Figueiredo) na cidade do Guaruiá

O Secretário de Estado da Cultura, nos termos do artigo 1º Do Decreto Lei no. 149, de 15-08-1969, e do Decreto Estadual no. 13.426, de 16-03-1979, cujos artigos 134 a 149 permanecem em vigor por força do artigo 158 do Decreto no. 50.941 de 5 de julho de 2006, com nova redação dada ao Artigo 137, que foi alterada pelo Decreto 48.137, de 7 de outubro de 2003, e considerando:

As manifestações constantes do Processo CONDEPHAAT 45961/03, o qual foi apreciado pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo - CONDEPHAAT - em Sessão Ordinária de 16-01-2012, Ata 1657, cuja deliberação foi favorável ao tombamento da antiga EEPG Conceiçãozinha, atual EE Pastor Francisco Paiva de Figueiredo, no município de Guarujá, sendo a minuta de Resolução de Tombamento também aprovada por aquele Conselho, na Sessão Ordinária de 09-12-2013, Ata 1732;

O significado da produção de João Batista Vilanova Artigas para a compreensão da história da arquitetura paulista e pela sua interpretação peculiar dos princípios da arquitetura

Que sua arquitetura apresenta constante e audaciosa atitu de de experimentação.

A representatividade do edifício como programa educacional no período de 1956 a 1985, dentro do panorama da obra do arquiteto.

Sua solução arquitetônica, que supera padronizações e limi tações impostas pelos programas de racionalização construtiva

do Governo do Estado. O partido arquitetônico, cuja construção, com sofisticada estrutura de cobertura e arcadas paralelas, envolve pátios sucessivos e unifica espacialmente o conjunto.

Artigo 1º - Fica tombado na categoria de bem cultural a

antiga EEPG Conceiçãozinha, atual EE Pastor Francisco Paiva de Figueiredo, situada à Rua Hélio Ferreira, 540, no Município de Guarujá, nos seguintes termos:

I - No edifício principal, ficam preservadas volumetria, fachadas considerando seu gabarito e o ritmo das esquadrias, cobertura e caixa d'água naquilo que remonta o projeto original. Assim, estão excluídos do tombamento a casa do zelador e o muro de fechamento, além de outras construções adjacentes que se encontram no mesmo lote e não fazem parte da concepção do arquiteto.

II - Preservam-se ainda no interior do edifício principal, a flexibilidade interna dos volumes construídos, considerando a ambiência dos pátios internos, as arcadas em alvenaria e a fluidez dos espaços conforme partido do projeto original.

Artigo 2°. Com vistas a preservar a unidade do bem tombado e sua integração com a cidade, ficam estabelecidas as seguintes diretrizes

I - Devem ser respeitadas em suas feições originais as características externas e volumétricas da edificação, elementos de composição de fachadas e materiais de vedação, os vãos e envasaduras e acabamentos.

II - Não deve haver mais construções na área preservada, sendo recomendada a demolição das existentes não tombadas nesse ato e a substituição dos muros e portão por elemento de fechamento que garanta melhor visibilidade do bem. Artigo 3º - Visando preservar e valorizar o bem em questão

como patrimônio cultural do Estado, bem como a percepção e a compreensão dos elementos referenciais da paisagem, e combater a degradação ambiental, fica determinada o seguinte conjunto de normas para a área envoltória: - Fica estabelecido como perímetro a faixa de 40 (qua

renta) metros a partir do muro de divisa leste do lote no qual

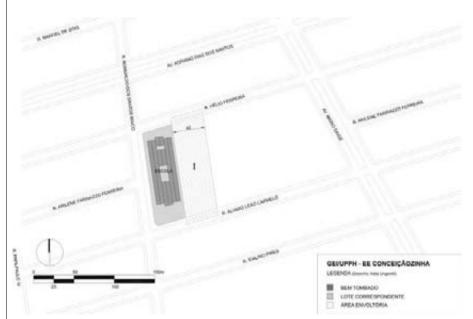
se situa a escola e paralelamente a este limitado a Norte pela Rua Hélio Ferreira e a Sul pela Rua Álvaro Leão Carmelo (ver mapa anexo). II - Para a área envoltória delimitada, fica determinado o gabarito máximo de 10 (dez) metros de altura, recuo frontal seguindo alinhamento da construção principal do objeto desse tombamento e recuo lateral de 5 metros a partir da divisa do

de reforma de ampliação e de novas edificações. III - Para a área delimitada, estabelece-se a restrição da implantação de elementos veiculadores de publicidade externa, aqui denominados como anúncios, nos imóveis dentro e no entorno imediato fronteiros externamente ao perímetro de

lote do perímetro tombado, para os imóveis nela incluso em caso

Artigo 4º - Fica o Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo autorizado a inscrever no Livro do Tombo competente, o bem em

referência, para os devidos e legais efeitos. Artigo 5º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua



Resolução SC 80, de 30-07-2014

Dispõe sobre o tombamento do antigo Ginásio de Guarulhos (atual EE Conselheiro Crispiniano), na

cidade de Guarulhos O Secretário de Estado da Cultura, nos termos do artigo 1°. do Decreto Lei 149, de 15-08-1969, e do Decreto Estadual 13.426, de 16-03-1979, cujos artigos 134 a 149 permanecem em vigor por força do artigo 158 do Decreto 50.941, de 5 de julho de 2006, com nova redação dada ao Artigo 137, que foi alterada

pelo Decreto 48.137, de 7 de outubro de 2003, e considerando: As manifestações constantes do Processo CONDEPHAAT 54292/06, o qual foi apreciado pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo - CONDEPHAAT - em Sessão Ordinária de 16-01-2012, Ata 1657, cuja deliberação foi favorável ao tombamento do antigo Ginásio de Guarulhos, atual EE Conselheiro Crispiniano, situada na Avenida Arminda de Lima, 57, no município de Guarulhos, sendo a minuta de Resolução de Tombamento também aprovada por aquele Conselho, na Sessão Ordinária de

09-12-2013. Ata 1732: O significado da produção de João Batista Vilanova Artigas para a compreensão da história da arquitetura paulista e pela sua interpretação peculiar dos princípios da arquitetura

Que sua arquitetura apresenta constante e audaciosa atitu

de de experimentação: A representatividade do edifício como programa educacio nal no período de 1956 a 1985, dentro do panorama da obra

do arquiteto; Que o edifício sintetiza não apenas sua ampla dedicação à arquitetura escolar, sendo um de seus primeiros projetos para esse programa, mas também por conter elementos de concepção, acabamento e de linguagem, presentes no conjunto

Que apresenta aspectos recorrentes em sua produção como o espaço central unificador, a fluidez entre interior e exterior, a implantação tirando partido das condições do terreno, a iluminação zenital, o jogo cromático e o uso de painéis murais artísticos

RESOLVE:

Artigo 1°. Fica tombado na categoria de bem cultural o antigo Ginásio de Guarulhos, atual EE Conselheiro Crispiniano, situada à Avenida Arminda de Lima, 57, bairro de Vila Progresso no município de Guarulhos, nos seguintes termos: I - No edifício principal, ficam preservadas volumetria,

fachadas (considerando seu gabarito), o ritmo das esquadrias e a utilização de elementos vazados. II - Preservam-se ainda, no edifício principal, a flexibilidade interna e a fluidez dos espaços considerando o desenho dos patamares que formam diferentes níveis, a ambiência dos espaços de convivência e do pátio coberto com o painel artístico de Mário Gruber, a fim de garantir a permeabilidade visual dos espaços para leitura das intenções do arquiteto conforme partido do projeto original.

Artigo 2°. Com vistas a preservar a unidade do bem tombado e sua integração com a cidade, ficam estabelecidas as seguintes diretrizes:

I - Devem ser respeitadas em suas feições originais as características externas e volumétricas da edificação, elementos de composição de fachadas e materiais de vedação, os vãos e vasaduras e acabamentos cromáticos. II - De modo a preservar as relações da edificação com

seu entorno, demolições ou construções de novos edifícios nas áreas livres dentro do lote do bem tombado devem ser objeto de aprovação prévia pelo Conselho. Os projetos apresentados para aprovação devem expressar com clareza as relações entre as novas construções e as destacadas neste tombamento. Artigo 3°. O presente tombamento fica isento de área envol-

tória, conforme faculta o Decreto n. 48.137, de 07-10-2003. rico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo

Artigo 4º. Fica o Conselho de Defesa do Patrimônio Históautorizado a inscrever no Livro do Tombo competente, o bem em referência, para os devidos e legais efeitos.

Artigo 5°. Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Resolução SC 81, de 30-07-2014

Dispõe sobre o tombamento dos Cemitérios da Consolação, dos Protestantes e da Ordem Terceira do Carmo, nesta Capital, e revoga a Resolução SC 53, de 01-10-2007, publicada no D. O. E. de 04-10-2007, Seção I, p. 32.

O Secretário de Estado da Cultura, no uso de suas atribuições legais, nos termos do artigo 1°. do Decreto Lei 149, de 15-08-1969, e do Decreto Estadual 13.426, de 16-03-1979, cujos artigos 134 a 149 permanecem em vigor por força do artigo 158 do Decreto 50.941 de 5 de julho de 2006, com exceção do artigo 137, cuja redação foi alterada pelo Decreto 48.137, de 7 de outubro de 2003, retifica os termos da Resolução SC-53, de 01-10-2007, publicada no D.O. de 04-10-2007, de tombamento do dos Cemitérios da Consolação, dos Protestantes e da Ordem Terceira do Carmo, nesta Capital, considerando a necessidade de definir adequadamente os elementos tombados no Cemitério da Consolação, passando a citada Resolução ter a seguinte

redação: CONSIDERANDO QUE

o Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo - Condephaat em Sessão Ordinária de 18-11-2013, Ata 1730, deliberou favoravelmente à retificação dos termos da Resolução SC-53, de 01-10-2007, que dispôs sobre o tombamento dos Cemitérios da Consolação, dos Protestantes e da Ordem Terceira do Carmo (Processo Condephaat 16264/1970);

O Cemitério da Consolação foi a primeira necrópole instalada no município de São Paulo e possui uma importância singular no contexto da história dos cemitérios da cidade e, em particular, em seu período de formação e urbanização.

São muitas as personalidades sepultadas no Cemitério da Consolação e os seus túmulos, verdadeiras obras de arte, executados por artistas responsáveis pela beleza das esculturas a eles aderentes, como Victor Brecheret, Galileo Emendabili, Bruno Giorgi, Materno Giribaldi, Nicola Rollo, Francisco Leo-

O seu traçado interno e os seus equipamentos, tais como capela, ossário e portal, projetados por Ramos de Azevedo, são representativos da tipologia dos cemitérios construídos entre o final do século XIX e começo do XX, período em que ocorreu um processo de laicização desse tipo de construção.

O cemitério dos Protestantes, construído aos 11-02-1864 para serem enterrados os acatólicos, no qual as pequenas estelas são interpostas por jardins, e o da Venerável Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo, que iniciou as suas atividades em 12-11-1868, têm características importantes a serem preservadas e fazem um contraponto interessante na paisagem, destacando-se os mausoléus suntuosos do da Consolação.

É relevante o aspecto paisagístico da quadra onde se situam os cemitérios no bairro da Consolação, em razão da grande massa arbórea e do baixo gabarito de suas construções.

Artigo 1º - Ficam tombados como bens culturais de interesse artístico, urbanístico, paisagístico, histórico e turístico os cemitérios da CONSOLAÇÃO, da ORDEM TERCEIRA DO CARMO e dos PROTESTANTES, que ocupam inteiramente a quadra definida pelas ruas da Consolação, José Euzébio, Mato Grosso e Sergipe, incluindo as calçadas e o conjunto arbóreo em torno

§ 1º - Elementos de destaque do tombamento: o traçado das alamedas, quadras e ruas dos três cemitérios.

§ 2º - No cemitério da Consolação, a capela, o pórtico de entrada, o Ossário e a atual administração, de autoria de Ramos de Azevedo, além das inúmeras esculturas, de grande valor artístico, listadas a seguir:



RELACÃO	DOS TÚMU	ILOS DO	CEMITÉRIO	DA	CONSOLAÇÃO	

Localização	Túmulo	Nome da família ou titular	Grupo Escultórico
	3	Marquesa de Santos	Putino importado
Rua 1	6	João da Silva Machado (Barão de Antonina)	Capela em mármore, século XIX, com brasão em bronze
	9	Família Raphael Campi	Capela em mármore, por Clerici
Rua 2	16	João Dabney de Avellar Brotero	Coluna em mármore, século XIX
	19-20-21-22- 23	Família Vautier	Capela em alvenaria, com anjo
Rua 3	10	João Pereira Monteiro	Figura em mármore, de J. Pucci; Medalhão em bronze, de Petrucci.
	16	Família de Raphael Cardone	Busto em mármore, por Tavolaro
Rua 4	20	Família Borba	Cristo e Virgem Maria em bronze, por Laroca
Rua 5	40	Família Sestini	Anjo e globo terrestre em mármore
Rua 6	13	José Alvares de Cerqueira César	Anjo chorando, adorando com motivos da mitología germánica, em granito e mármore, cuja autoria é desconhecida
	18-19	Família João Kfouri	Figura em bronze, por Roque de Mingo
	6	Família Clemente Falcão e Sampaio Vianna	Cristo em bronze, por Elio de Giusto
Rua 7	9-10	Família Brasílio Machado (incluindo Antônio de Alcântara Machado, José de Alcântara e Machado de Oliveira e Joaquim Machado de Oliveira)	Maratona, em bronze, de autoria de Luigi Brizzolara
	33	Família de João Mendes de Almeida	Mulher e busto, em mármore, de autoria desconhecida.
	54	Carlos Rusca	Mausoléu em granito e bronze, com detalhes de contaminações do estilo mourisco, de autoria desconhecida.
Rua 8	42 LD	Família Dente	Alto-relevo, por Ruffo Fanucchi
	6B	Família Borin Refinetti Rappa	Figuras em bronze, por Galileo Emendabil
Division O	18	Família Frugoli	Figura em bronze, por Vogele
Rua 9	45A	Demétrio Calfat	Grupo escultórico e medalhão em bronze, por Antelo Del Debbio
Rua 10	20 LD	Família de Dr. Ismael Dias da Silva	Cristo e os legionários, relevo em bronze, por Ottoni Zorlini
Rua 10	35 LD	Família de Dr. João Álvares de Siqueira Bueno	Cristo carregando a cruz, bronze, por Fric
	7-8	A. Marcelino de Carvalho	Cristo e Três Marias, em granito e bronze de autoria de Luigi Brizzolara
Rua 11	17	Família Jambeiro Costa	Figura em mármore, túmulo em granito
	36	Família Chiaffarelli (Luigi Chiaffarelli)	Euterpe, em bronze de autoria de Nicola Rollo
Rua 12	19-20	Afonso Arinos de Mello Franco	Jazigo de mármore, cruz em granito, de autoria de Jean Marie Joseph Magrou
Rua 14	1A	Giacomo Giglio	Capela jazigo de uma influência típica da arte tumular italiana, de autoria de Domingos Maia
Rua 15	01 LD	Família Caiuby Wolf	Túmulo em granito
Rua 17	31	Família Morse	Capela Art Nouveau
D . 10	27	Família Palenga	Figuras em bronze, por Eugênio Prati
Rua 18	51	Família de Júlio Antunes de Abreu	Cristo em granito, por Elio de Giusto

	1 LE	Família Moraes Dantas	Medalhão em mármore, de autoria desconhecida
	4 LE	Família Daud Constantino Cury	Vitória, em granito polido e bronze, de autoria de Antelo del Debbio.
Rua 19	15 LD	Família Vidigal	Alto relevo em granito, por Ferri
	21 LD	Família Gilardi Fazzini	Figuras em mármore (Anjo, Sono Eterno, L'Offerta)
	25 LE	Família Salles	Criança e Anjo da Guarda em mármore, por Canessa
Rua 20	9 LE	Família de D. América Francisco Leite Guimarães	Anjo e tronco de pirâmide, em mármore.
	10 LD	Antônia Eufrosina Vergueiro de Sousa Queirós e Francisco Antônio de Sousa Queirós (Baronesa e Barão de Sousa Queirós)	Grupo escultórico em mármore
Rua 21	10 LE	Família de Coronel Luiz Antonio de Anhaia	O jazigo tem um tear esculpido, em mármore de carrara, de autoria desconhecida.
	16 LE	Adriana Torres de Miranda (2a. Baronesa do Bananal)	Escultura em granito e concreto
	17-18 LD	Gelasio Pimenta, Vitoria Serva Pimenta e Alice Serva	
	1-2 LE	Família Toledo Piza	Cristo e Maria, em bronze e mármore, de autoria de José Cucé.
Rua 22	3-4 LE	Família Siciliano	Guardiā, em mármore, de autoria de Amadeu Zani
Rua 24	15 LE	Família Argante Fanucchi	Via sacra, em granito polido e bronze, de autoria de Antelo Del Debbio.
	15A-B LD	Francisco de Paula Ramos de Azevedo	Escultura em mármore, de autoria não identificada
	18 LD	Família Ferreira Mesquita	Esfinge com motivos egípcios, de autoria desconhecida.
	20-21 LE	Família de Dino Manfredini	Túmulo em granito, por Lambert
	3 LE	Família do Dr. Arthur Jerônimo de Souza Azevedo	Túmulo em mármore, pela Casa Martinelli, com dossel e busto
Rua 25	4 LE	Família de D. Escolástica Maria Leal	Túmulo em mármore, pela Casa Martinelli, com dossel
	14 LE	Família Margarido	Cristo em bronze, por Elio de Giusto
Rua 26	1 LE	Família de Thyrso Martins	Bandeira brasileira em granito (Revolução de 1932), autoria de Nicola Rollo
Nud 20	38 LD	Família Marsicano	Cristo em bronze, por Elio de Giusto
Rua 28	12-13 LE	Família de Ângelo Andreotti	Busto e pedestal com alto-relevo, em mármore
	9 LD	Família de João Baptista Covelli	Cristo morto em granito, por Leite e Silva
	13 LE	Família de Anna Guilhermina Pompeo do Amaral	Mulher art noveau de autoria de N. Poselli
Rua 29	15 LD	Familia Paim Vieira	Iconografia em azulejo. Encenação de um anjo branco banhando um anjo negro, por Paim

Rua 30	17	Família Theodureto de Carvalho	"Solitudo", em Granito, de autoria de Francisco Leopoldo e Silva
	27	Felisberto Ranzini	Medalhão em bronze, por Ranzini
	29	Familia Horácio Vergueiro Rudge	Cristo em bronze, por Materno Giribaldi
Rua 31	12	Da. Manoela Umbelina Dias Alves	Cruz, figura e dossel em mármore
Rua 34	26-27	Familia Domenico Citti	Anjo em mármore
Rua 54	1-2 LE	Olívia Guedes Penteado	Sepultamento, em granito, de autoria de Victor Brecheret
	4 LD	João Bríccola	Túmulo em granito, de autoria desconhecida
	9-10 LD	Bernardino de Campos	Capela em granito e águia em bronze, d autoria de Júlio Starace.
	11 LD	Família de Dr. José Luiz de Almeida Nogueira	Cristo e Urna em mármore
Rua 35	13-14-15 LE	Família Siqueira Campos	Anjo chamado, em mármore, de autoria desconhecida
	16-17-18-19 LE	Família de Bento Bayeux e Lady Bayeux Starace (Júlio Starace)	Mausoléu em alvenaria marcado pelo estilo arquitetônico russo, de autoria desconhecida
	26	Família de Hermínio Ferreira	Figura em mármore, medalhão em bronzo por Massa
	32	Família de Joaquim dos Santos Prates	Anjo e cruz em mármore, por Tavolaro
	01-1	Mausoléu Familia Siniscalghi	Miniatura de catedral gótica, em mármoro montada pela Marmoraria Savóia
	5A-5B	Familia Cornelio Procópio de Araujo Carvalho	Figuras e pedestal em mármore, por Seysse e Wilelhorski
	06	Familia Mario Pitombo	Autoria desconhecida, em Granilite
	7	Familia Augusto Oliveira de Camargo	Capela com grupo escultórico em bronze
	10A	Armando Alvares Penteado	De autoria desconhecida, o túmulo possu o mesmo aspecto de sua casa. Merece atenção o mármore, importado da França muito rico em mica
	12	Família Jafet (incluindo Nami Jafet)	Navio de Mulheres, bronze, art-deco, de autoria de Materno Giribaldi
	12A	Familia Fauzi Maluf	De autoria de Antelo Del Debbio, em granito polido e bronze
Rua 37	15	Família Comparato	Cristo na Cruz, em bronze
	15A	Alvaro Leopoldo e Silva e Família Camargo	Capela em granito, alto relevo e figuras em bronze, por Zago
	15B	Família Dr. Bernardo de Campos	Capela com figuras e friso em bronze, po Julio Starace
	18	Família Luis Gonzaga da Fonseca e Josephina de Toledo Lara da Fonseca	Capela em granito e figuras em bronze, por Amedeo Zani
	20	Familia Pedro Fernandes Bonilha	Túmulo em mármore, por Tomagnini
	21	Carlos de Campos	Escultura "Pátria e República", em granito
	22B	Família Comm. Sabbado D'Angelo	Grupo escultórico em bronze, por Larocca
	23A	Familia Gabrilli	Capela em granito, por Alfredo Oliani
	28	Família Donato Gagliano	Figuras em bronze, por Enrico Bianchi
	29	Família Império	Mulher com seu anjo, em bronze, de autoria de Enrico Bianchi.

VISITE NOSSAS LIVRARIAS:

- · livraria.imprensaoficial.com.br Livraria Virtual
- · Rua XV de novembro, 318 2ª a 6ª das 9h as 18h



	•		
	1	Familia Aníbal del Guerra	Túmulo em mármore, por Antelo Del Debbio
	2	Família Rangel Moreira	"Senhora Moreira", de granito cinza Mauá
D 20	4 e 4A	Família Alcibiades Campos	Figuras em medalhão em bronze, por Pinto do Couto
Rua 38	17	Família Grilli	Figura em bronze, por Enrico Biachi
	19-19A-20	Família Auroux Duchen	"Pietá" em bronze, por Enrico Bianchi
	27-28	Familia Americo Sammarone	Figuras em bronze, por Antelo Del Debbio
	30	Família Isola	Em granito
Rua 40	20	Familia Ligio	Figura em bronze, por Bussaca
Quadra 1	26	Família Musa	Velas e livro aberto, em granito por Eugenio Prati
Quadra 2	11	Família de D. Ignez Aranha de Queiroz Lacerda	Anjo e coluna em mármore
	2	Família de João Alberto Salles	Anjo, coluna e pira em mármore.
Quadra 2A	11	Família Cibella	Grande jazigo em forma de capela, que possui esculturas de mármore de Cecarelli vindas de Firenze.
	15	Família J. P. Monteiro da Silva	Capela em mármore, pela Marmoraria Blanes; Imagem e Cruz, também em mármore
Quadra 5A	3	Família Junqueira Nogueira e Busto de Cândido de Toledo Malta	Busto em mármore
Quadra 6	5	Família de Dr. Cândido de Souza Campos	Figura de Lamento em mármore, de autoria desconhecida
	11	Família de Dr. Edmundo Xavier	Cristo em bronze, por Elio de Giusto
Quadra 8	12	Família de José de Paula Leite de Barros	Figura em bronze, por Roque de Mingo
Quadra 9	4A	Família Kenworthy	Figura e medalhão em bronze, por Roque de Mingo
Quadra 11	16	Sebastião Ferreira	"Pietá", em bronze, de autoria de Galileu Emendabili
	3-4-5	Eduardo da Silva Prado	Coluna quebrada, de Amadeu Zani
Quadra 13	21-22	Mausoléu do Chapeleiro – sociedade Beneficente dos Chapeleiros	Imagem esculpida em bronze, de autoria desconhecida
Quadra 13A	10	Família de Antônio Sarracino	Medalhão em bronze, por Amadeu Zani
Quadra 14A	7	Família De Vivo	Capela em granito, de autoria desconhecida
Quadra 17	9	Armando de Salles de Oliveira	Prece, em mármore de Carrara, de autorio de Bruno Giorgi
Quadra 18	10	Familia Assad Bogus (Armando Bógus)	Cristo, de mármore e bronze, de autoria desconhecida
Quadra 20	7	Familia Joaquim dos Santos Azevedo	"O Adeus", em mármore travertino
Quadra 21	4	Coronel Lucio José Seabra	Túmulo e imagens, em mármore
Quadra 22	12	Família Martim e Jules Martim	Efigie em bronze, por Amedeo Zani
	1A-B	Washington Luiz Pereira de Souza	"Oração", em mármore e bronze, de autoria desconhecida
Quadra 22A	8	Família Fiaccadori	Alto-relevo e Anjo, em mármore branco, de autoria de V. Larocca
	13-14	Família de Armando Siciliano	Alto-relevo e medalhão em mármore, por Amedeo Zani

	2	Monteiro Lobato	Túmulo em granito, por Castellane
Quadra 25	32-33	Família João Baptista Martins de Almeida	Capela Art Nouveau em mármore com anjos em alto-relevo
	1	Thomaz M. Soubihe	Capela em granito. Sagrada Família em bronze, por Antelo del Debbio
	2	João Saad	Em bronze, de autoria de Antelo Del Debbio
	3	Miguel Calfat	"Pietá", em bronze, de autoria de Antelo Del Debbio
Quadra 25A	5	Família Chedid Jafe	Em bronze, por R.Galvez
Quadra 25A	13	Família Teophilo Estefno	Cenas de Cristo, em bronze, de autoria d Antelo Del Debbio.
	16	Família Antonio S. Noschese	Capela em granito, anjos em bronze, por Antelo del Debbio
	18	Família João Batista Raia	Cristo, em bronze e granito, de autoria d Galileu Emendabili
Quadra 27	24	Antônio Bento de Sousa e Castro	Placa em alto-relevo, bronze por Fanucch
	10-11	José Maria Lisboa	Mármore
Quadra 29	15	Clementino de Sousa e Castro	Figura em bronze, por Zago
Quadra 31	3	Família de Alfonso Mormanno	Descida da Cruz, em bronze, por Antelo del Debbio
	8	Família Rodrigues Dias	"Não vejo, não falo, não escuto", ou "As Três Graças" em bronze, de autoria de Victor Brecheret
Quadra 32	9	Família de Francisco Checchi	"Descida da Cruz", em bronze, por Zago
	11A-C	Família Buongermino	"Pietá", em mármore; Medalhões em bronze, por Carnelosso
Quadra 32A	42	Primo Grilli	Mulher deitada sobre um caixão, em mármore
	7	Família Schahin	Figura em bronze, por Antelo del Debbio
Quadra 33	10	Família de Samuel A. de Toledo	Anjo tocando sino, em bronze
Quadra 35	1	Família Rizkallah Jorge	"Pietá", em granito polido e bronze, de autoria de Antelo Del Debbio.
Quadra 36	1-2	José Vieira Couto de Magalhães	Mulher Art Nouveau em mármore; "O Selvagem" em bronze, de autoria de Nicolina Vaz de Assis
	18	Família de Luís Gonzaga da Fonseca	Capela em granito, cruz em mármore e esculturas em bronze, de Amadeu Zani
Quadra 37	57	José Adriano Marrey Júnior	Anjo em mármore, pela Marmoraria Maia
	64 / 65	Família Melillo	Esculturas em mármore, Marmoraria Savoia
Quadra 39	10	Nerina Destri de Oliveira	Figura em mármore, por Peragallo
Quadra 39	14A	Paolo Mazzoldi	Busto em bronze, por Zani
Quadra 40	5	Família Pires	Escultura em mármore, autoria não determinada
Quadra 42	7-8	Família Siqueira Cardoso	Art-decô, Bronze e mármore, de autoria desconhecida

/ISITE NOSSAS I	LIVRARIAS:
------------------------	------------

· livraria.imprensaoficial.com.br – Livraria Virtual · Rua XV de novembro, 318 – 2ª a 6ª das 9h as 18h



imprensaoficia

	11	José Batista Pereira	Figura e cruz em mármore
Quadra 44	134	Prudente Meirelles de Moraes	Trem blindado, em bronze, por Armando Zago
	135	Família Meireles	São Francisco em bronze, por Armando Zago
	150	Família Botti	"O Grande Anjo", em bronze, de autoria de Victor Brecheret
	39	Familia Constantino de Matheus	"Pietá" em bronze, de Eugenio Prati
Quadra 45	48	Familia Salim Taufi Maluf	Escultura em bronze de Starace
	6	Ministro Luís Roberto de Rezende Puech	Cruzeiro simples em granito
Quadra 46	23	Familia Shimizu	Em granito, com ornatos, pela Marmora Paulo
	41A	Família Fortunato Achiles	Cristo em bronze, por Antelo del Debbio
	1A	Família Brunetto Cioni	"Criança e cachorro", em bronze
	5A	Família Costa	Figura em mármore, por Larocca
	10	Família Onofre Ancona Lopes	Medalhões em bronze, por Nicola Rollo
	19	Família Reis	"Coração de Jesus" em mármore
Quadra 48	20	Família Felicissimo	Cruzeiro em mármore
	48	Pedro Gonçalves Dente Junior	Medalhão em bronze, por Fanucchi
	82-83	Família Sampaio Moreira Júnior	Figura em mármore, por J. Pucci
	134	Família Cyro de Lauro	Túmulo em mármore, crucifixo e medalhões em bronze, por Zampola
Quadra 48C	4-5-6-7	Família Martin	Capela em granito, com anjos e ornatos em bronze, por Ochieri & Barrieri
	15-16	Roberto Cochrane Simonsen	Prece dos anjos em torno de Cristo, em bronze
Quadra 49	39	Família Joaquim Egydio de Souza Aranha	Capela em granito, com Cristo, por Julio Starace
	42	Bernardino Marranchello	Figura, medalhão e alto-relavo em bron por Zago
	9A	Família de Emílio Franchini	Pietá e anjos em bronze, por Zago
	28A	Família de João Bueno de Aguiar	Medalhão em bronze, por Galvez
Quadra 50	29	Família Siegrist Pedro da Rocha	Mulher com flores, em mármore, de autoria desconhecida
Quadra 52A	1-1A	Manoel Assom	Capela com medalhão, Cristo e anjos en bronze, por Amedeo Zani
	7	Antonio Carlos Salles Mattos	"Cristo no Calvário", em bronze, por Amedeo Zani
	38	Família Nicodemo Sangiuliano	"Pietá" em bronze
	43 /44	Família de Antônio de Camillis	Capela em mármore pela marmoraria Itália
	103	Família Dr. G. Priore	Capela com alto-relevo em bronze, por Eugênio Prati "São José e Menino Jesus", em mármor
	118-120		

Quadra 53	41	Família Ferreira Lopes	Figura em mármore
	37-38	Família Bataglia	Anjo em mármore, por Francesconi
Quadra 55	50-51	Família Monteiro de Carvalho	Anjo e dossel, em mármore
	65	Família de Francisco de Paula Leite Camargo	Cristo crucificado e anjo, em mármore, pela Marmoraria Carrara
	3-4	Loja Maçônica da Amizade	Inscrito com vários símbolos maçônicos, tais como: o olho de deus, o compasso, a esfera, o martelo e o pelicano.
	33	Família de Maria Eugenia G. Carreira de Lorena e Eduardo Vergueiro de Lorena	Anjo em mármore, por Pucci
Quadra 56	57	Família de Antonio João Jorge de Miranda / Mulher debruçada, em bronze	Mulher debruçada, em bronze, de autoria de Eugenio Prati
	67	Familia Belli	Anjos em mármore travertino romano, capela com dossel, de autoria de R. Galve
Quadra 59	30	Família Tastaldi	Alto-relevo em mármore, por Larocca
	1-2	Família de Numa de Oliveira e Haroldo Sabino de Oliveira	Alto-relevo em bronze, de autoria desconhecida
0	11	Família de Leonidas Lopes de Oliveira	Capela e anjo em mármore, por J. Pucci
Quadra 63	25	Família de Leopoldina Araújo da Fonseca	Capela em granito, Marmoraria Pedro Porta & Filhos e porta em bronze com figuras em alto-relevo, por Galante
Quadra 64	15	Família de D. José de Barros	Capela com ornamentação diversa, em mármore
	28	Família de Alcides H. Pertica, Eulalia Campos Pertica e Lisy Aurora Pertica	Esculturas em bronze, por Busacca
	27B	Família de Franklin V. Martins	Mãe e filho, em mármore, por Julio Starace
Quadra 65	36	Itália Fausta	Coluna quebrada, em granito, de autoria desconhecida.
Quadra 67	19	Família Perrelli	Medalhão e alto-relevo em Bronze, por Bussacca
Quadra 69	13	Iria Alves Ferreira	Cristo a caminho do calvário, em bronze, por Julio Starace
Quadra 76	30	Familia Marzoratti	Alegoria da mulher picada pela serpente, em mármore
	62	Familia Russo	Cristo em bronze, de autoria desconhecida
Quadra 77	1-2	Família Carvalho	Capela por Demetrio Ogheri e Barbieri; Medalhão em bronze, por Fosca

Quadra 78	1-2	Cândida de Aurora Figueiredo	Mulher em prantos, em bronze e granito, de autoria desconhecida
	16	Rui Bloem	Crucifixo em granito
Quadra 79	1	Família Odila Rohe	Cristo na Cruz, em mármore, por Peragallo
Quadra 81	14D	Família Holzknecht	Alto-relevo em bronze, por Frick
	Х	Família Campos Salles (Incluindo Manuel Ferraz de Campos Salles)	Armas da República, em bronze e granito, de autoria de Rodolpho Bernadelli
	1-2	Família Micheli /Di Dio	Arco em granito com ornamento em alto- relevo, de autoria desconhecida
Quadra 82	6-25	Família Matarazzo (incluindo conde Francisco Matarazzo e Francisco Matarazzo Júnior, condessa Amália Ferreira Matarazzo), condessa Filomena Matarazzo	"Guardiães e Pietá", em bronze e mármore, de autoria de Luigi Brizollara
	28	Família Vieira de Souza	Anjo e alto-relevo em bronze, por Amadeo Zani
	10B-11	Família Klaczko (Maria Olenewa Klaczo)	Túmulo em granito
	12-13	Moacyr de Toledo Piza	Interrogação, em granito cinza, de autoria de Francisco Leopoldo e Silva
	21-22	Família João Rosa	Em bronze, de autoria de Enrico Bianchi
Quadra 83	29-30-31-32	Família Trevisioli	"Orfeu e Euridice", em bronze e granito, de autoria de Nicola Rollo
	40	José Maria Whitaker e Firmino Antônio Whitaker Filho	Bronze e mármore
	46	José Luiz de Oliveira Borges	Anjo, figuras e cabeça de mulher em bronze, por Júlio Starace

Artigo 2º - As intervenções a serem realizadas nos espaços das necrópoles deverão ser submetidas à aprovação do Condephaat, nos seguintes casos:

I - modificações nas dependências da capela, ossário, administração, pórtico e sanitários;

II - intervenções ao longo do muro de fechamento dos cemitérios;

III - intervenções nos grupos escultóricos e jazigos acima listados

IV - modificações nos traçados das ruas e quadras. Artigo 3º - O Condephaat não deverá ser consultado nos

quintes casos:

eguintes casos: I - Sepultamentos ou remoções de despojos; II - Intervenções nos túmulos que não se encontram listados

nesta resolução; III - Manejo em árvores.

Artigo 4º - Fica definida, como área envoltória dos cemitérios tombados, o polígono determinado pelos eixos das ruas da Consolação, Coronel José Eusébio, Mato Grosso e Sergipe, que circundam a área das necrópoles.

Artigo 5° - Ficam estabelecidas as seguintes diretrizes para as intervenções na área envoltória:

I - Na calçada que circunda a quadra tombada em que se localizam os três cemitérios, não serão permitidas as instalações de anúncios de qualquer natureza, exceto quanto às placas de utilidade pública e equipamentos urbanos, quando previamente analisados e aprovados pelo Condephaat.

II - A gestão do paisagismo, reposição e manutenção de plantas nos limites do cemitério, ou nas calçadas que o envolvem, serão administrados pelo poder municipal sem que seja necessária consulta ao Condephaat

Artigo 6º - A presente Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogando-se a Resolução SC-53, de 01-10-2007

Extrato de Contrato

Processo SC 85155/2013

Contrato 40/2014

1º - Estado de São Paulo, por sua Secretaria de Estado da Cultura

2º - ECG Engenharia Construções e Geotecnia Ltda

Objeto: Execução da obra de reforma e restauro do Edifício da Oficina Cultural Amácio Mazzaropi, situada a Avenida Rangel Pestana, 2.401 - Brás - São Paulo - SP.

Valor: R\$ 3.635.744,27.

Prazo de execução: 18 (dezoito) meses contados a partir da data da ordem de início dos serviços.

Dotação Orçamentária: UGE 120.101, Programa de Trabalho 13.392.1213.2499.0000, Natureza da Despesa 44.90.51, Fonte 1.

Data de Assinatura: 25-07-2014

CONS. DEFESA DO PATRIM. HISTÓRICO, ARQUEOLÓGICO, ARTÍSTICO E TURÍSTICO DO ESTADO

Comunicado

Deliberações do Egrégio Colegiado em sessão ordinária de 30-06-2014

Ata 1758

O Condephaat, em sua sessão ordinária de 30 de junho do corrente, Ata 1758, deliberou os processos a seguir listados, conforme indicação em cada item. No caso dos processos deferidos, os projetos devidamente carimbados (quando houver), poderão ser retirados no Protocolo da Unidade de Preservação do Patrimônio Histórico, de segunda a sexta no horário das 10h às 17hhs, 10 (dez) dias úteis após a data da presente publicação.

RELATORIA 01 - Processo 32102/1994 Interessado: DR. MODESTO SOUZA BARROS CARVALHOSA Deliberação: O Egrégio Colegiado após discussão e acolhimento das ponderações constantes do parecer da Conselheira Relatora deliberou acatar, por 16 votos favoráveis e 1 voto contrário, a proposta substitutiva da Senhora Presidente pelo arquivamento. O arquivamento justifica-se: 1) pela inclusão infindável de bens à listagem original datada de 1994; 2) por problemas processuais; 3) pela ausência de definições claras sobre o conjunto aos quais os sucessivos estudos que interpretam o processo, se referem; 4) pela ausência de critérios claros que orientam as diversas propostas, a saber: trata-se de estudo de tombamento de bairro? De mancha urbana? De bens isolados? Com quais áreas envoltórias?; 5) pela possibilidade levantada no parecer da Conselheira Cristina Meneguello de se pensar em outros instrumentos de reflexão de memória alternativa ao tombamento, tais como, a elaboração de conceito de rotas com percursos. Arquivando-se os processos devem ser imediatamente iniciados estudos sobre os bens integrantes da lista, considerando: 1) Os diversos problemas que justificaram a solicitação de arquivamento: 2) a necessidade de individualizar os bens listados e as justificativas de proteção; 3) a eventual associação do instrumento do tombamento com outras formas de proteção do patrimônio cultural; 4) a análise dos bens em suas especificidades deve ser realizada em relação a inserção do mesmo no bairro e na cidade nos seus valores de excepcionalidade e relevância histórica e arquitetônica. Cabe destacar que os bens que possuem proteção no âmbito municipal. Processos n°s 32102/1994, 33239/1995, 66152/2012, contemplam os seguintes imóveis: Avenida Higienópolis 101/111; Avenida Higienópolis, 235/265 (Edifício Prudência); Avenida Higienópolis, 758; ónolis 890. Avenida Higienónolis Higienópolis, 698: Avenida Higienópolis, 674; Avenida Angélica, 1212, esquina com Avenida Higienópolis; Avenida Higienópolis, 462; Avenida Higienópolis, 436; Avenida Higienópolis, 232; Avenida Higienópolis, 938; Rua Piauí, 874; Rua Marquês de Itu, 968; Rua Rio de Janeiro, 211; Rua Veiga Filho, 35; Rua Piauí, 1164/1168 (Vila Marta); Edifício Higienópolis, situado à Rua Conselheiro Brotero, 1092 e Edifício Pedro II, situado à Avenida Higienópolis, 720; restam arquivados. Os imóveis situados a Rua Alagoas, 664; Rua Maranhão, 600; Rua Piauí, 760 e Edifício Santo André, situado à Rua Piauí, 752, não se encontram protegidos pelo CONPRESP, permanecendo estes, em estudo de tombamento. Deliberou, ainda solicitar à UPPH que elabore estudo considerando tipologias mais representativas do bairro de Higienópolis e sua importância para o Estado de São Paulo devendo, a partir deste estudo, ser apresentada nova proposta de tombamento. A análise deverá ser realizada com a maior

Comunicado Deliberações o

Deliberações do Egrégio Colegiado em sessão ordinária de 30-06-2014

Ata 1757

O Condephaat, em sua sessão ordinária de 30 de junho do corrente, Ata 1757, deliberou os processos a seguir listados, conforme indicação em cada item. No caso dos processos deferidos, os projetos devidamente carimbados (quando houver), poderão ser retirados no Protocolo da Unidade de Preservação do Patrimônio Histórico, de segunda a sexta no horário das 10h às 17hhs, 10 (dez) dias úteis após a data da presente publicação. RELATORIA

01 - Processo 01086/2011

brevidade possível e imediatamente iniciada.

Interessado: INSTITUTO OIKOS, ADEMA, IPE, ECOJURÉIA, RBMA. CONSERVAÇÃO NACIONAL - BRASIL E OUTROS.

Deliberação: O Egrégio Colegiado deliberou acatar, por 15 votos favoráveis, 5 votos contrários e 1 abstenção, o parecer da Conselheira Relatora que propõe com relação ao pedido de abertura de estudo de tombamento da Serra da Mantiqueira, o que segue:

1) Inicialmente que o processo seja remetido à Fundação Florestal, que está incumbida de elaborar todos os estudos referentes ao citado Parque, de modo a que eles possam instruir o expediente, com os dados relativos à sobreposição dos perímetros, bem como, informar quais seriam as eventuais justaposições Legais de proteção;

2) Seja formulado um calendário de Audiências Públicas, pelo CONDEPHAAT, como forma de legitimar o processo de decisão, dando oportunidade a todos os segmentos, favoráveis ou contrários, a se manifestarem, e caso queiram, juntarem documentos para contribuição de nossa analise técnica, tendo em vista ser este o instrumento legal;

 Realização de Seminário para discutirmos "A Paisagem Cultural", com a participação dos Conselheiros e convidados;

4) Que todas essas sugestões, sejam incluídas no processo, para uma nova análise pela UPPH e posteriormente encaminhada a um Conselheiro Relator. Deliberou, ainda, acatar a proposta de realização de uma (01) Audiência Pública no Vale do Paraíba, e que a Fundação Florestal deverá se manifestar somente no que diz respeito ao Parque.

Comunicado

De acordo com o que dispõe o artigo 142 do Decreto 13.426 de 16.03.79, notificamos a todos os interessados que o Egrégio Colegiado do Condephaat - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado, em sua Sessão Ordinária de 30-06-2014, Ata 1758, deliberou pelo arquivamento dos processos nºs, 32102/1994. 33239/1995, 66152/2012, relativos ao estudo de tombamento de bens culturais situados no bairro de Higienópolis. Estes processos contemplam os seguintes imóveis: Avenida Higienópolis, 101/111; Avenida Higienópolis, 235/265 (Prudência); Avenida Higienópolis, 758; Avenida Higienópolis, 890; Avenida Higienópolis, 870; Avenida Higienópolis, 698; Avenida Higienópolis, 674; Avenida Angélica, 1212, esq. com Av. Higienópolis; Avenida Higienópolis, 462; Avenida Higienópolis, 436; Avenida Higienópolis, 232; Avenida Higienópolis, 938; Rua Piauí, 874; Rua Marguês de Itu, 968; Rua Rio de Janeiro, 211; Rua Veiga filho, 35; Rua Piauí, 1164/1168 (Vila Marta); Edifício Hygienópolis, situado à Rua Conselheiro Brotero, 1092 e Edifício D. Pedro II, situado na Avenida Higienópolis, 720. Registre-se que estes imóveis possuem proteção no âmbito municipal, e que este arquivamento tem por objetivo garantir um tramite processual mais adequado, observando ainda que a UPPH realizará estudo específico com o objetivo de identificar amostragem de bens do ponto de vista de sua representatividade no âmbito do patrimônio cultural do Estado de São Paulo.

Deixam de recair sobre o imóvel as restrições estabelecidas pelo Decreto 13.426/79, cujos artigos 134 a 149, que versam sobre o processo de tombamento, permanecem em vigor por força do artigo 158 do Decreto 50.941/06, observado o disposto no artigo 37 e seguintes da Lei Estadual 10.177/98.

Ata 1757, da Sessão Ordinária realizada em 30-06-2014 Aos trinta dias do mês de junho do ano dois mil e quatorze, com início às nove horas, na sede do CONDEPHAAT, localizada na Rua Mauá 51, 3° andar, sob a Presidência da Dr.ª Ana Lucia Duarte Lanna e com a presença dos seguintes Conselheiros: Valéria Rossi Domingos, Ana Luiza Martins, Ana Paula de Albuquerque Grillo, Beatriz Mugayar Kühl, Carlos Alberto Sampaio Barbosa, Carlos Augusto Mattei Faggin, Daniel Smolentzov, José Luís Bizelli, José Pedro de Oliveira Costa, Maria Cristina Mineiro Scatamacchia, Matilde da Costa, Paulo César Garcez Marins, Paulo Roberto Masseran, Pedro Luís Puntoni, Regina Andrade Tirello, Silvana Barbosa Rubino, Silvio Oksman, Sueli Ângelo Furlan, Thais Cassoli Reato Cezar e Victor Hugo Mori, além da presença do Arquiteta Sônia Manski Simon, Diretora do Centro de Projetos e Obras em Bens Culturais, e da Historiadora Elisabete Mitiko Watanabe, Diretora do Grupo de Estudos de Inventário e Reconhecimento do Patrimônio Cultural e Natural realizou-se reunião do Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado - CONDEPHAAT. A reunião foi secretariada por Valéria Gonzaga Magalhães, com a assessoria de André Carneiro Monden, Carolina Pedro Soares e Solange Ruiz Herczfeld, A Senhora Presidente abriu a sessão. saudando os Senhores Conselheiros. 1. Expediente - 1a) Comunicação e Justificativas de ausências de Conselheiros - Foi justificada a ausência do Conselheiro Heitor Frugoli Junior. 1b) Votos e Moções - não houve manifestação. 1c) Leitura abreviada de papéis para a ciência do Conselho e ulteriores providencias - não houve manifestação. 1d) Comunicações da Presidência - não houve manifestação. 1e) Comunicação dos Conselheiros - O Conselheiro José Pedro de Oliveira Costa comunicou sobre a implantação do SIGAP - Sistema de Informação e Gestão de Áreas Protegidas e que compõem este Conselho três Conselheiros deste CONDEPHAAT. Informou ainda, que a primeira deliberação foi no sentido de que participem das reuniões dois técnicos da UPPH. A Conselheira Ana Luiza Martins comentou sobre sua participação nas reuniões da Comissão do Caminho do Mar. junto da arquiteta Erika Hembik Borges Fioretti da UPPH, onde foi elaborado relatório de diretrizes de intervenções do CONDE-PHAAT para uso da área. Informou ainda sobre a construção de hotel ecológico no local, e que antes do início das obras, solicita que o relatório seja apreciado e deliberado por este Conselho. O Conselheiro Daniel Smolentzov comentou sobre a publicação no dia 27-06-2014, que concede prazo derradeiro de 60 dias ao MASP para apresentação do projeto relativo às bilheterias. A Conselheira Valéria Rossi Domingos solicitou a inclusão do Processo 71535/2014 - referente a projeto para construção de condomínio de prédios de apartamentos e área comercial à Avenida Atlântica, 528, Praia Grande, município de Ubatuba, no que foi acatada por unanimidade, pelos Senhores Conselheiros. 1f) Comunicação do Grupo Técnico - não houve manifestação. 1g) Aprovação das Atas - Foram aprovadas, por 19 votos favoráveis e 2 abstenções as Atas 1755 e 1756 de 09-06-2014. 3. Ordem do Dia - 3.1 - Processos para Deliberação com Parecer de Conselheiro Relator - Dossiê Preliminar - 01086/2011 - Referente ao pedido de abertura de estudo de tombamento da Serra da Mantiqueira. A Senhora Presidente recordou o andamento dos autos, informando sobre o recebimento de documentações no período em que os mesmos estavam em posse, para análise, da Conselheira Relatora, passando, por fim a palayra à Matilde da Costa que procedeu à leitura de seu parecer. O Conselheiro Daniel Smolentzov cumprimentou a relatora por seu parecer, e comentou acerca das interpretações equivocadas de sua opinião acerca do assunto. Afirmou que não é contra o tombamento de área natural, pois o tombamento é um instrumento valido e presente no ordenamento jurídico. Com relação a este caso específico, mantém a sua posição de arquivamento dos autos, e posterior encaminhamento à Secretaria de Estado do Meio Ambiente - SMA, para estudos e eventual criação de uma Unidade de Conservação. Demonstrou contentamento com a notícia de que o Exmo. Senhor Governador do Estado de São Paulo, deu início ao processo de criação de um Parque, onde será estudado e determinado um perímetro de proteção. Acrescentou que esta proposta vai de encontro com seu voto, que não há dúvidas sobre a importância da área e sua proteção ambiental, e que a proteção neste caso se dá na criação de Unidades de Conserva-

ção, para compor um mosaico com diferentes graus de proteção.

Reiterou, que neste processo específico, no âmbito do CONDE-

PHAAT e tendo em vista os elementos constantes dos autos, o presente Dossiê deve ser arquivado, considerando que o tombamento não trará a proteção desejada para a área da Serra da Mantiqueira. A Conselheira Sueli Ângelo Furlan teceu comentá rios sobre as possibilidades de uso do tombamento e dos valores patrimoniais da paisagem, comentando que a área natural faz parte dos instrumentos do CONDEPHAAT. Comentou sobre documentos relativos às áreas naturais, sendo o primeiro elaborado por uma comissão de especialistas com relação ao tomba mento da Serra do Mar, como contribuição ao órgão, no que diz respeito às paisagens. O outro documento trata de reflexão dos atributos das áreas naturais tombadas. Acrescentou que a área da Serra da Mantiqueira tem distinguibilidade, ou seja, especifi camente naquela área o natural não se separa do cultural Completou com comentários acerca das qualidades do local Reiterou ainda, a importância na realização de estudos em conjunto com outras ações da SMA refletindo também na questão da ampliação dos mosaicos, considerando, assim, que a proposta de proteção pelo tombamento é mais abrangente que a do parque. A Conselheira Maria Cristina Scatamacchia opinou que considera importante a realização dos estudos para definição de parâmetros junto da população, conforme parecer da Conselheira Relatora, acrescentando que a preocupação em relação à área não se dá somente ao natural, mas ao cultural também. O Conselheiro José Pedro de Oliveira Costa comentou sobre as reuniões realizadas entre os membros da comissão e dos documentos elaborados como contribuição. Acrescentou comentários sobre a necessidade de ampliar os estudos relativos à área. Enfatizou que é necessário, também, o diálogo com a população, e indaga sobre a possibilidade de realizar consulta pública. A Senhora Presidente comunicou sobre os documentos protocolados no período em que os autos estavam em posse da Conselheira Relatora, informando que todos foram entregues para a Relatora. O primeiro trata de abaixo assinado, com assinatura dos moradores dos municípios do Vale do Paraiba, o outro, Ofício do CODIVAP, que apresenta comentários sobre a complexidade do assunto e solicita a realização de audiência publica. O Conselheiro Daniel Smolentzov comentou sobre as questões de um conjunto maior na ideia de proteção, também registrada nos autos. Reitera que a proteção da área deve ser ambiental, pois com o instrumento do tombamento não será possível à proteção de que a área necessita. Acrescentou que para a criação de Unidades de Conservação, há regramentos, onde há participação da população, reafirmando a importância do prosseguimento dos autos na SMA. O Conselheiro Victor Hugo Mori comentou que com relação às discussões acerca dos elementos de preservação, não considera necessária a abertura de estudo de tombamento para discutir sobre o tema, mas enfatiza a necessidade de realização de estudos. A Conselheira Maria Cristina Scatamacchia comentou que os valores culturais estão sendo destruídos, e não considera que estes valores este jam protegidos com a preservação ambiental. A Conselheira Valéria Rossi Domingos opinou que considera importante a realização de audiência pública, considerando as diversas mani festações referentes ao caso em tela. O Conselheiro Daniel Smolentzov reiterou que os autos tratam de pedido de abertura de estudo de tombamento, e caso efetivado, o tombamento não teria o alcance desejado. Considera também que a realização de audiência pública deveria ser realizada pela SMA, como procedimentos para criação de Unidade de Conservação. O Conselheiro Paulo César Garcez Marins considera importante o complemento de informações com mais estudos e corroborou com o Conse lheiro Daniel Smolentzov de que a abertura de estudo implica em restricões assim como o tombamento, sendo necessário ter cautela. Acrescentou que a paisagem cultural ainda está em discussão no âmbito federal. Comentou que as discussões e propostas são de complementações dos estudos, e que há a necessidade de definir o que será preservado. A Conselheira Matilde da Costa informou que foi encaminhada à SMA abaixo assinado da SOS Mantiqueira, o qual será encaminhado para juntada nos autos. A Senhora Presidente destacou que o parecer da relatora não indica no momento a abertura ou o arquivamen to, mas sim a complementação dos estudos. Acrescentou que caso acatado o parecer da relatora, os autos serão encaminhados à Fundação Florestal para manifestações acerca das sobre posições de perímetro e definições sobre o parque. Indica ainda, a realização de audiências públicas, além de seminários e fóruns para discussão do tema que ao seu término seriam juntados nos autos. Após as complementações os autos retornarão à UPPH para novo estudo e o parecer técnico será então encaminhado a . Conselheiro Relator. A Conselheira Ana Luiza Martins indagou sobre a possibilidade de indicar prazo para a realização das audiências. Em resposta, a Conselheira Valéria Rossi Domingos informou que será providenciado calendário com as datas possíveis. Em votação, o Egrégio Colegiado deliberou acatar, por 15 votos favoráveis, 5 votos contrários e 1 abstenção, o parecer da Conselheira Relatora que propõe com relação ao pedido de abertura de estudo de tombamento da Serra da Mantigueira, o que segue: 1) Inicialmente que o processo seja remetido à Fundação Florestal, que esta incumbida de elaborar todos os estudos referentes ao citado Parque, de modo a que eles possam instruir o expediente, com os dados relativos à sobreposição dos perímetros, bem como, informar quais seriam as eventuais justaposições Legais de proteção; 2) Seja formulado um calendário de Audiências Públicas, pelo CONDEPHAAT, como forma de legitimar o processo de decisão, dando oportunidade a todos os segmentos, favoráveis ou contrários, a se manifestarem, e caso queiram, juntarem documentos para contribuição de nossa analise técnica, tendo em vista ser este o instrumento legal; 3) Realização de Seminário para discutirmos "A Paisagem Cultu ral", com a participação dos Conselheiros e convidados; 4) Que todas essas sugestões, seiam incluídas no processo, para uma nova análise pela UPPH e posteriormente encaminhada a um Conselheiro Relator. Deliberou ainda, acatar a proposta de realização de uma (01) Audiência Pública no Vale do Paraíba, e que a Fundação Florestal deverá se manifestar somente no que diz respeito ao Parque. A sugestão foi acatada pelos Senhores Conselheiros. Comentou também, sobre a importância da conexão do CONDEPHAAT aos demais órgãos de preservação. Acrescentou que considera necessário o diálogo com a sociedade, com a realização de audiências públicas, recordando o caso da audiên cia realizada, guando da alteração da resolução de tombamento do Hospital Umberto I. 3.2-Processos para deliberação com parecer favorável - 3.2.1-Bens Tombados ou em Estudo de Tombamento - O Egrégio Colegiado deliberou aprovar, por unanimi dade, os seguintes processos, referentes a solicitações de intervenções em bens tombados ou em estudo de tombamento, ressalvando que esta autorização não isenta o interessado de obter aprovação de seu projeto nos demais órgãos competentes: 71996/2014 - FUNDAÇÃO OSESP: 70968/2014 - PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL: 63242/2010 LOURDES CARRADORI ZUCHERATO; 72120/2014 - JOCKEY CLUB DE SÃO PAULO e 70314/2013 - FUNDAÇÃO ENERGIA E SANEA-MENTO. 3.2.3-Bairros e Áreas Tombados ou em Estudo de Tom bamento - O Egrégio Colegiado deliberou aprovar, por unanimi dade, os seguintes processos, referentes a solicitações de intervenções em Bairros e Áreas Tombadas ou em Estudo de Tombamento, ressalvando que esta autorização não isenta o interessa do de obter aprovação de seu projeto nos demais Órgãos comnetentes: 71956/2014 - RRIINO TAVARES DE MENEZES: 71698/2014 - VICTOR NACIM ABBUD; 70903/2014 - ALBERTO JORGE FILHO; 71330/2014 - ASSOCIAÇÃO MADRE CABRINI INSTITUTO DE EDUCAÇÃO BONI CONSILI; 72054/2014 - ROGÉ RIO LOPES: 70898/2014 - SAMI FOGUEL e 71963/2014 - GLOBO-

SAT PROGRAMAÇÃO LTDA. 3.2.3 -Áreas Naturais Tombadas ou em estudo de Tombamento - O Egrégio Colegiado deliberou aprovar, por unanimidade, os seguintes processos, referentes a solicitações de intervenções em Áreas Naturais Tombadas ou em estudo de Tombamento, ressalvando que esta autorização não isenta o interessado de obter aprovação de seu projeto nos demais Órgãos competentes: 70098/2013 - ROBERTO BARBOSA GHEDINI: 66597/2012 - FÁBIO MARTINS GARCIA: 71900/2014 - SULBETON DO BRASIL SERV. DE REPARO e 69513/2013 - FUN-DAÇÃO FLORESTAL; Processo 67314/2012 - Referente a projeto para construção de residência unifamiliar em imóvel situado à Avenida Martinho Storace (Antiga Avenida Perimetral Norte), 8293, no município de Ilhabela. Em votação, o Egrégio Colegiado deliberou aprovar, por 20 votos favoráveis e 1 contrário, o projeto para construção de residência unifamiliar em imóvel situado à Avenida Martinho Storace (Antiga Avenida Perimetral Norte), 8293, no município de Ilhabela, Processo 67315/2012 - Referente a projeto para construção de residência unifamiliar em imóvel situado à Avenida Martinho Storace (Antiga Avenida Perimetral Norte), 8305, no município de Ilhabela. Em votação, o Egrégio Colegiado deliberou aprovar, por 20 votos favoráveis e 1 contrário, o projeto para construção de residência unifamiliar em imóvel situado à Avenida Martinho Storace (Antiga Avenida Perimetral Norte), 8305, no município de Ilhabela. Processo 67316/2012 - Referente a projeto para construção de residência unifamiliar em imóvel situado à Avenida Martinho Storace (Antiga Avenida Perimetral Norte), 8269, no município de Ilhabela. Em votação, o Egrégio Colegiado deliberou aprovar, por 20 votos favoráveis e 1 contrário, o projeto para construção de residência unifamiliar em imóvel situado à Avenida Martinho Storace (Antiga Avenida Perimetral Norte), 8269, no município de Ilhabela. Processo 67317/2012 - Referente a projeto para construção de residência unifamiliar em imóvel situado à Avenida Martinho Storace (Antiga Avenida Perimetral Norte), 8281, no município de Ilhabela. Em votação, o Egrégio Colegiado deliberou aprovar, por 20 votos favoráveis e 1 contrário, o projeto para construção de residência unifamiliar em imóvel situado à Avenida Martinho Storace (Antiga Avenida Perimetral Norte), 8281, no município de Ilhabela. Processo 67318/2012 - Referente a projeto para construção de residência unifamiliar em imóvel situado à Avenida Martinho Storace (Antiga Avenida Perimetral Norte), 8257, no município de Ilhabela, Em votação, o Egrégio Colegiado deliberou aprovar. por 20 votos favoráveis e 1 contrário, o projeto para construção de residência unifamiliar em imóvel situado à Avenida Martinho Storace (Antiga Avenida Perimetral Norte), 8257, no município de Ilhabela, Inclusão - Processo 71535/2014 - Referente a projeto para construção de condomínio de prédios de apartamentos e área comercial à Avenida Atlântica, 528, Praia Grande, município de Ubatuba. A Conselheira Valéria Rossi Domingos fez breve apresentação da solicitação, passando a palavra ao arquiteto Aldo Pereira de Carvalho que apresentou detalhes do projeto, e da localização da intervenção, destacando que a área que se pretende construir o edifício já está consolidada com edificações do mesmo porte proposto. Em votação, o Egrégio Colegiado deliberou aprovar, por 20 votos favoráveis e 1 abstenção, o projeto para construção de condomínio de prédios de apartamentos e área comercial à Avenida Atlântica, 528, Praia Grande, município de Ubatuba. 3.2.4 -Áreas Envoltórias - O Egrégio Colegiado deliberou aprovar, por unanimidade, os seguintes processos, referentes a solicitações de intervenções em Áreas Envoltórias, ressalvando que esta autorização não isenta o interessado de obter aprovação de seu projeto nos demais Órgãos competentes: 71908/2014 - MFG IMÓVEIS TERCEIRIZAÇÃO MÃO DE OBRA LTDA: 71856/2014 - BODRUM EMP. IMOB. LTDA; 71868/2014 - TPA 15 EMP. IMOB. LTDA; 71668/2014 - INDIGO YOU EMPREEND. IMOB. LTDA; 71846/2014 - MARCELO KALIL SEBA; 71948/2014 - OSMAR ALVES; 71882/2014 - IVAÍ SPE EMPREEND. PART. LTDA; 71949/2014 - FUNDAÇÃO ANTONIO PRUDENTE: 71887/2014 - ITAU UNIBANCO: 71866/2014 - ITAU UNIBANCO S/A; 71911/2014 - ITAU UNIBANCO S/A; 71950/2014 ITAÚ UNIBANCO; 71979/2014 - ITAU UNIBANCO; 71964/2014 DE CASTRO AURÉLIO ANABUKI PART.NEGÓCOS LTDA; 71980/2014 - ITAU UNIBANCO; 64339/2011 - ITAU UNIBANCO S.A.; 71824/2014 - ITAU UNIBANCO; 71970/2014 - RAFAEL NASSER E SILVA; 71952/2014 - CHAVES VENERI & CIA LTDA; 71881/2014 - SERVIÇO SOCIAL COMÉRCIO-SESC; 71762/2014 BANCO BRADESCO S/A; 71778/2014 - CORPORATE RUN COMU-NICAÇÃO LTDA: 71995/2014 - ITACIR ROQUE PASOUALATTO: 71342/2014 - TOM BARNARDES BUSER; 71697/2014 - MARIA ANGELA OCCHIALINI DA CUNHA FREIRE; 71901/2014 - APARE-CIDO BENEDITO BARBOSA; 71801/2014 - ZHU QIWA; 71566/2014 - MOISE MATALON; 71889/2014 - ITAU UNIBANCO S.A.: 71924/2014 - ITAU UNIBANCO: 71930/2014 - ITAU UNI-BANCO; 72005/2014 - ITAU UNIBANCO S/A; 72006/2014 - ITAU UNIBANCO; 72026/2014 - ALEXANDRE NASCIMENTO MARCELI-NO; 71832/2014 - SEB PARTICIPAÇÕES; 72029/2014 - ITAU UNIBANCO S/A: 72042/2014 - ARCOS DOURADOS COM. ALIM. LTDA; 72087/2014 - CAIRES RUDIARD DO AMARAL CARVALHO; 71767/2014 - ANA PAULA SILVA EYMERY; 72027/2014 - NOVA CHARLOTTE CONF. LTDA; 72016/2014 - UVA CAJU SUCOS E LANCHES LTDA; 71977/2014 - COM. ZÍPERS E ARMARINHOS 25 LTDA.; 71983/2014 - HOTEL SAINT MARINO; 71998/2014 - ASTE-CA CORRETORA DE SEGUROS LTDA: 71999/2014 - LAVSEC LAVANDERIA LTDA; 71806/2014 - INSTITUTO EDUCACIONAL IDIO. IDILL; 71903/2014 - RESTAURANTE S.S. SETE DE ABRIL LTDA; 72055/2014 - REGO FREITAS COMÉRCO DE TINTAS; 72039/2014 - FERRI & IKENAGA CASA PÃO OUEIJO: 72040/2014 GISELE A. GIZ BOMBONIERE LTDA; 71993/2014 - XANGO LANCHES LTDA; 72057/2014 - REBEL ESTACIONAMENTO LTDA; 71255/2014 - EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELEGRA-FO: 72022/2014 - EVALDO SERGIO GRIGOLETO: 72014/2014 SANDRA GIGLIO MOTTA LIEBEGOTT: 72062/2014 - PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA; 72066/2014 - PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA; 72064/2014 - ITAU UNIBAN-CO; 72163/2014 - DER-SEC. LOGÍSTICA E TRANSPORTES; 71812/2014 - ANA PAULA NAFFAH PEREZ: 71877/2014 - PAULO TAVARES DA SILVA; 71974/2014 - CYRELA PAMPLONA EMP. IMOB. LTDA e 72009/2014 - MARIA APARECIDA DIAS PEREIRA NARBUTIS. 3.2.5 - Núcleos Urbanos Tombados ou em estudo de Tombamento - O Egrégio Colegiado deliberou aprovar, por unanimidade, os seguintes processos, referentes a solicitações de intervenções em Núcleos Urbanos Tombados ou em estudo de Tombamento, ressalvando que esta autorização não isenta o interessado de obter aprovação de seu projeto nos demais Órgãos competentes: 31530/1994 - JUAREZ DE ALMEDA MATHIAS. 3.3-Processos para deliberação com parecer desfavorável - 3.3.1 - Áreas Naturais Tombadas ou em Estudo de Tombamento - Processo 71854/2014 - Referente a supressão de vegetação em imóvel situado a Estrada do Saibadela, Km 1,9, s/ nº, município de Sete Barras. Em votação, o Egrégio Colegiado deliberou, por unanimidade, pelo indeferimento do pedido de aprovação de supressão de vegetação em imóvel situado a Estrada do Saibadela, Km 1,9, s/nº, município de Sete Barras, considerando que não atende as diretrizes estabelecidas na Resolução SC-40. Processo 71805/2014 - Referente à anuência para processo de renovação de Licença de Operação para extração de areia no Rio Itariri, município de Miracatu. Em votação, o Egrégio Colegiado deliberou, 20 votos favoráveis e 1 abstenção, pelo indeferimento, o pedido de anuência para processo de renovação de Licença de Operação para extração de areia no Rio Itariri, município de Miracatu, considerando que a atividade traz impactos danosos às qualidades da área da Serra do Mar. Processo 67275/2012 - Referente a projeto para construção de residência na Rua dos Canafístulas, lote 36 da quadra 02 do